DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 30/08/2024 - 08:10

Sto.André tem o maior crescimento populacional da região, aponta IBGE

IBGE mostra que região tem 2.789.011 moradores

Santo André foi o município da região com maior aumento populacional desde o último Censo, em 2022. Com base em dados divulgados ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a cidade passou de 748.919 moradores para 778.711 na projeção feita para 1º de julho deste ano – alta de 4%. As sete cidades somam agora 2.789.011 habitantes, avanço de 3,4% na comparação há dois anos, quando eram 2.696.530 pessoas. São Bernardo, por sua vez, segue como o município mais populoso do Grande ABC, com 840.499 moradores (em 2022, eram 810.729). No Estado de São Paulo são 45,9 milhões. Já a população brasileira estimada é de 212,6 milhões. Setecidades 3

Sto.André tem o maior crescimento populacional da região, aponta IBGE

Grande ABC registra 2.789.011 habitantes em nova projeção, alta de 3,4% em relação ao Censo 2022; País chega à população de 212,6 milhões

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

Santo André foi a cidade da região que teve maior aumento populacional desde o último Censo, realizado em 2022. Segundo novos dados divulgados nesta quinta-feira (29) pelo IBGE (Insituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município passou de 748.919 moradores, há dois anos, para 778.711, na projeção feita para 1º de julho de 2024 – alta de 4%. De acordo com a estimativa, o Grande ABC soma, até o fim do primeiro semestre desse ano, 2.789.011 habitantes, o que representa avanço de 3,4% em relação ao Censo 2022, quando haviam sido computadas 2.696.530 pessoas vivendo nos sete municípios.

Na contrapartida de Santo André, Rio Grande da Serra foi a cidade com a menor elevação no período, com alta de 2,6%, passando de 44.170 moradores para 45.317 neste ano.

São Bernardo, por sua vez, segue como sendo a cidade mais populosa da região, com 840.499 moradores (em 2022, eram 810.729). Na sequência, aparecem Mauá (429.380), Diadema (404.118), Ribeirão Pires (118.877) e São Caetano (165.655), de acordo com dados da nova projeção do IBGE.

A população brasileira estimada até o início do mês passado é de 212,6 milhões de habitantes. Segundo o Censo de 2022, eram 203 milhões de pessoas no território nacional – houve, portanto, um crescimento de 4,7%. O Estado de São Paulo segue como a unidade da federação mais populosa, com contingente de 45,9 milhões de pessoas.

Os dados divulgados ontem pelo IBGE são utilizados como referência para indicadores sociais, econômicos e demográficos do País. Além disso, o estudo é um dos parâmetros utilizados pelo TCU (Tribunal de Contas da União) para o cálculo do Fundo de Participação de Estados e Municípios.

André Henriques 28/12/23

RANKING. São Bernardo (6º) e Santo André (7º) estão entre as não-capitais com maiores populações

Estimativa populacional

	2022	2024*	Variação
Santo André	748.919	778.711	4.0%
São Bernardo	810.729	840.499	3.7%
São Caetano	165.655	172.109	3.9%
Diadema	393.237	404.118	2.8%
Mauá	418.261	429.380	2.7%
Ribeirão Pires	115.559	118.877	2.9%
Rio Grande da Serra	44.170	45.317	2.6%
GRANDE ABC	2.696.530	2.789.011	3.4%
SÃO PAULO	44.411.238	45.973.194	3.5%
BRASIL	203.080.756	212.583.750	4.7%

*Os dados de 2022 são referentes ao Censo 2022, enquanto os números de 2024 fazem parte da projeção anual realizada pelo IBGE

Fonte: IBGE, DPE (Diretoria de Pesquisas) e COPIS (Coordenação de População e Indicadores Sociais) Agostinho Prado/Editoria de Arte

CENSO X PROJEÇÃO

Outro ponto importante para entender os dados divulgados é a diferença entre o Censo Demográfico, realizado a cada dez anos no País, e a projeção populacional, realizada anualmente. O IBGE explica que o Censo é uma contagem de pessoas e domicílios, enquanto as estimativas englobam outros indicadores, como taxas de nascimento e mortalidade.

"No caso do Censo, trata-se da contagem efetiva da população em determinado ano. Os valores projetados ou estimados, por sua vez, têm como ponto de partida a população ajustada do Censo, sobre a qual são aplicadas técnicas demográficas. A diferença entre as duas populações é explicada pela diferença entre o método de sua obtenção. É importante ressaltar que ambos os processos de trabalho não são excludentes, mas, sim, complementares", explica o instituto.

RANKING

A projeção divulgada ontem aponta ainda os 26 municípios, exceto capitais, mais populosos do Brasil – levando em consideração apenas as cidades com mais de 500 mil habitantes. O Grande ABC tem dois municípios entre os dez primeiros, sendo São Bernardo, em sexto, e Santo André, em sétimo lugar.

Na primeira e na segunda posições, respectivamente, Guarulhos (1,3 milhão de habitantes) e Campinas (1,2 milhão), ambos na Região Metropolitana de São Paulo, são os únicos não-capitais que aparecem na lista com mais de um milhão de moradores.

O País tem, de acordo com a projeção, 15 municípios com mais de um milhão de pessoas, dos quais 13 são capitais. Ao todo, 42,7 milhões de habitantes estão nestas cidades, representando 20,1% do total do Brasil. São Paulo continua sendo o município mais populoso do País, com 11,9 milhões de habitantes, seguido por Rio de Janeiro (6,7 milhões) e Brasília (3 milhões). Completam o ranking dos cinco municípios mais populosos Fortaleza (2,6 milhões) e Salvador (2, 6 milhões).

Na parte de baixo da lista, 26 cidades têm menos de 1.500 habitantes. Serra da Saudade (MG) é o menos populoso, com 854. Anhanguera (GO) e Borá (SP), com 921 e 928, completam a lista das cidades com menos de mil habitantes no território.

Municípios com mais de 500 mil habitantes, exceto capitais (em 2024)

Ordem	UF	Cidade	População
1º	SP	Guarulhos	1.345.364
2º	SP	Campinas	1.185.977
3º	RJ	São Gonçalo	960.652
4º	RJ	Duque de Caxias	866.347
5º	RJ	Nova Iguaçu	843.046
6º	SP	São Bernardo	840.499
7º	SP	Santo André	778.711
8º	SP	Sorocaba	757.459
9º	SP	Osasco	756.952
10º	MG	Uberlândia	754.954

Fonte: IBGE, DPE (Diretoria de Pesquisas) e COPIS (Coordenação de População e Indicadores Sociais) Agostinho Prado/Editoria de Arte

Mais de 30% da população do Brasil está em 48 cidades

O estudo do IBGE também mostrou a distribuição da população brasileira e dos municípios, de acordo com as classes de tamanho da população. Ao todo, 65,7 milhões de pessoas, ou 30,9% do total, estão distribuídas em 48 municípios com população maior que 500 mil habitantes, ou 0,9% dos municípios brasileiros. Outra parte considerável da população, cerca de 27,3% (58,0 milhões), está nos 339 municípios com população entre 100 mil e 500 mil, que correspondem 6,1% do total de municípios.

Esse fenômeno é um reflexo do processo de distribuição da população no território, explica Marcio Minamiguchi, gerente de Projeções e Estimativas Populacionais do IBGE.

"Embora atualmente os maiores centros urbanos já não apresentem o grande crescimento do passado, eles ainda possuem o peso demográfico que vem de um processo de concentração de algumas décadas. E ao longo dos anos, vários municípios acabaram superando a marca dos 500 mil habitantes", afirma o pesquisador.

Na outra ponta, os municípios menos populosos, com até 5 mil habitantes, são 23,1% do total (1.288) de municípios e somam apenas 2,0% da população (4,3 milhões).

Entre as unidades da federação, São Paulo concentra 21,6% da população, com 46 milhões. Minas Gerais, com 10% (21,3 milhões) e Rio de Janeiro, com 8,1% (17,2 milhões) fecham a lista do três estados com mais habitantes. (da ABr)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** Capa + página 3

Copyright © Clipclap 2025.